

Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 18 de julho de 2018

Jornal

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Esporte

Página: 24

Data: 18/07/2018



Atletas Patrick Nora e Glaico França (à esq.) acendem a pira olímpica



Maria Eduarda ficou em segundo no xadrez em dia inspirado dos atletas da Capital

A festa da base

A etapa estadual dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina começou ontem, em Curitiba, no Meio-Oeste do Estado, e celebra os 30 anos da competição. O evento volta ao berço onde tudo começou em novembro de 1988, numa grande festa do esporte de base.

Até o dia 28 cerca de 2.700 atletas de 94 municípios com idade até 18 anos disputarão 17 modalidades esportivas - atletismo, basquete, ciclismo, futebol, futsal, ginástica rítmica, ginástica artística, handebol, judô, karatê, natação, taekwondo, tênis, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia e xadrez.

Ao longo dos anos a competição se consolidou como uma das principais do Estado, organizado pela Fesporte (Fundação Catarinense de Esporte),

e neste período já revelou atletas que posteriormente se tornaram ídolos mundiais nas suas modalidades, como Gustavo Kuerten, no tênis, e Fernando Scherer, o Xuxa, na natação.

O torneio da natação ocorreu antecipadamente nos dias 7 e 8 de julho no Complexo Aquático da Unisul, em Palhoça, a fim de atender tecnicamente as disposições regulamentares da modalidade. No masculino, Joinville ficou em primeiro, com 149,5 pontos, seguido de Florianópolis, com 101,5, e Tubarão, com 57,5. No feminino, São Bento do Sul foi mais alto no pódio, com 119 pontos, depois Tubarão, com 97, e Jaraguá do Sul, com 86.

No primeiro dia de competições realizado ontem, o xadrez de Florianópolis fez bonito com duas medalhas de ouro

no masculino, com Eduardo Masselli, 18 anos, e Eduardo Furman, 16, e uma de prata, no feminino, com Maria Eduarda Gomes na competição relâmpago - são três minutos com dois segundos de incremento por lance.

A delegação de Florianópolis conta com 250 atletas participantes nos Joguinhos Abertos de Santa Catarina. Já São José, outra potência no esporte na região está com 216. "Estamos bem ansiosos com a nossa participação nos Joguinhos Abertos de Santa Catarina. A Prefeitura de São José, através, da Fundação Municipal de Esportes e Lazer tem feito um excelente trabalho no esporte e um dos pilares desse sucesso é o trabalho de base. Vamos brigar por muitas medalhas", disse Claiton Ribeiro, Diretor Técnico da delegação Josefense. ●

Site

Veículo: Notisul

Data: 18/07/2018

Link: <https://notisul.com.br/agencia-de-inovacao-e-empendedorismo-da-unisul-agetec/137201/foco-no-essencial-criatividade-inovacao-e-seus-aspectos-humanitarios>

Foco no essencial: criatividade, inovação e seus aspectos humanitários



Em sintonia com as tendências do comportamento mundial, como tema desta semana propomos um olhar para o que é fundamental, no trabalho e na vida.

Novas tecnologias, mudanças substanciais da econômica, sustentabilidade, colapso da natureza, desequilíbrio social, meio ambiente, consumo consciente, desenvolvimento das cidades: todas essas transformações e tantas outras que afetam nosso planeta e, por consequência, nosso estilo de vida, promove em nossa sociedade diversos resultados e diferenças comportamentais, sejam elas relacionadas à vida pessoal ou profissional. Com essas transformações nós vamos mudando, nos adaptando e criando novas maneiras de nos relacionar, de trabalhar, adquirindo novos valores, ou seja, novas formas de ver e estar no mundo.

Nestes aspectos, a criatividade tem papel fundamental na busca de soluções para driblar as eventuais dificuldades em absorver as mudanças, a escassez, a crise econômica, pois sabemos que o espírito criativo dos seres humanos é ilimitado. No entanto, as profundas e gigantescas transformações pelas quais está passando o mundo, e de forma tão veloz, nos exaurem. Estudos e análise de tendências comprovam que a busca desenfreada por uma carreira bem-sucedida, o acúmulo de bens e dinheiro, os estilos de vida que valorizam a individualidade, vêm perdendo força. Essa mudança de foco para uma vida mais preocupada com questões sociais, onde voltamos a valorizar o que é humano e dar importância aos nossos valores positivos mais intrínsecos: amor, solidariedade, ética.

O foco é no essencial para vivermos, e convivermos, em sociedade!

Para tanto, os aspectos inovadores são obras de pessoas que têm personalidade criativa e, como personalidade criativa, Faix e Mergenthaler designam as pessoas que:

- diante do plano de fundo de sua ampla e profunda formação e de sua grande sensatez, refletem consciência e responsabilidade sobre as possíveis e complexas consequências de decisões e ações;
- entendem e tratam a formação da essência humana, do desenvolvimento do próprio ser

e ter, eternamente, como um desafio e uma liberdade;

- possuem o conhecimento, a competência, a força e a coragem de formular elas mesmas suas metas e de concretizá-las em situações para as quais não existe matriz, padrão nem certo ou errado definido previamente.

Faix e Mergenthaler afirmam que:

(...) as personalidades criativas se destacam também pelo fato de incorporar e viver aquilo que Immanuel Kant designa como princípio básico da ética, “imperativo categórico” da moralidade:

o sentimento iniludível, baseado em liberdade, de querer concretizar o moralmente necessário e disponível, o “bom” e o “justo”, através de sabedoria, bravura e sensatez.

O sentimento iniludível, baseado em liberdade, de querer ver e tratar os outros e a si como finalidade, jamais como meio.

Assim, o individualismo e o consumismo, vão perdendo forças: agora, o foco está no que é humano, significativo e necessário. Isso vale para o trabalho e para a vida.

Você sabia?

Que está aberto processo seletivo para discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Mestrado e Doutorado - Unisul. Os cursos estão sintonizados com os avanços científicos e tecnológicos, o Mestrado qualifica para atuar na docência e área da saúde, e o Doutorado pautado em avanços científicos para gerar conhecimento e aplicá-los na solução de problemas. Os candidatos podem se inscrever até a próxima terça-feira. Outras informações, acesse:

<http://www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/mestrado-e-doutorado/mestrado-em-ciencias-da-saude/>.

Fique atento!

O Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (Inpeau) torna público o presente edital, convidando a comunidade acadêmica (estudantes, pesquisadores, servidores docentes e técnico-administrativos) para se candidatar ao Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária Professor João David Ferreira Lima 2018. Inscrições até 19 de agosto. Outros detalhes no:

<http://premiogestaouniversitaria2018.paginas.ufsc.br/>.

Veículo: Diário do Sul

Data: 18/07/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/44/23228/NEIA-LOPES-Manifestacao-na-Camara.html>

DCE

Atendendo convite do vereador Paulão, a presidente do Diretório Central dos Estudantes - DCE, da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, Luzimary Della Justina Stange, participou da sessão ordinária da última segunda-feira. A representante dos estudantes falou do Projeto de Emenda Constitucional que pretende destinar verbas às faculdades privadas.

Veículo: Diário do Sul

Data: 18/07/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/35984/Companhia-de-Teatro-participa-de-festival-.html>

Companhia de Teatro participa de festival



A Cia de Teatro Unisul está em Blumenau. O grupo participa da 31ª edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (Fitub). Durante oito dias, o Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, será palco do evento considerado referência em ensino, pesquisa e extensão do calendário acadêmico brasileiro e Sul-americano.

Ao todo, 92 grupos participam da edição que segue até o dia 19. Os atores participarão de oficinas, debates, análises de espetáculos, e também assistirão a peças teatrais. Segundo a diretora da Cia de Teatro da Unisul, Ilza Laporta, o grupo já participou de outras edições do Fitub.

Contudo, como em todos os outros anos, esta é uma oportunidade de imersão e vivência de um grande festival. “O Fitub é o maior festival de teatro produzido nas universidades do Brasil. É um grande evento, e este é um ótimo momento de estudo e aprendizado teatral para os alunos”, afirma.

Esta é a primeira participação no Fitub da estudante de Direito da Unisul Júlia Serafim. Segundo a atriz, esta está sendo uma grande experiência. “Estou aprendendo muito, é algo inacreditável de vivenciar. Estamos explorando muito cada peça, cada debate. É um grande aprendizado”, revela Júlia.

Além das oportunidades de aprender mais sobre o teatro, os estudantes podem trocar experiência com outros atores e conhecer sobre diferentes culturas. “O festival é um grande momento de reflexão, aprendizado e uma rica troca de experiência entre os grupos”, conta Ricardo Wandresen, ator da Cia de Teatro da Unisul.

Novas turmas

No próximo semestre terá início a Escola Livre de Teatro, para alunos a partir dos seis anos de idade. O objetivo é trazer para os palcos novas histórias, e também revelar novos talentos. As vagas são limitadas. Mais informações pelo telefone (48) 99109-1037.

Veículo: Noticom

Data: 18/07/2018

Link: <http://noticom.com.br/2018/07/18/karate-conquista-primeiras-medalhas-de-ouro-nos-joguinhos/>

Karatê conquista primeiras medalhas de ouro nos Jogos



Atual campeã dos Jogos Abertos de Santa Catarina, a equipe de karatê Impacto/FME de Tubarão segue para o desafio 2018 da competição. Realizado em Curitiba desde o dia 16 de julho, o evento reúne cerca de três mil atletas com idades entre 15 e 18 anos, buscando troféus e medalhas em diferentes modalidades. O karatê é disputado até o dia 19 e promete muitas emoções. A Cidade Azul é representada por seis atletas, que competem no feminino, e por nove, no masculino. Os jovens estão acompanhados de três técnicos e estão preparados para o alto nível da competição. Ao todo, 27 municípios estão inscritos nas disputas masculinas e 24 cidades brigam pelo título nas categorias femininas.

Além do karatê, Curitiba terá em disputa os títulos de basquete, vôlei, handebol, futsal, futebol, tênis, atletismo, ciclismo, ginástica artística, ginástica rítmica, judô, futebol, tênis de mesa, vôlei de praia, xadrez e taekwondo (modalidade de apresentação). A natação, por questões técnicas, foi realizada nos dias 7 e 8 de julho, no Complexo Aquático da Unisul, em Palhoça.

A etapa estadual da 31ª edição dos Jogos Abertos acontece de 16 a 28 de julho e é uma promoção do Governo de Santa Catarina, por meio da Fesporte, em parceria com a prefeitura de Curitiba e Agência de Desenvolvimento Regional de Curitiba.

PRIMEIRAS MEDALHAS – As primeiras medalhas dos atletas do karatê de Tubarão saíram nesta terça-feira, dia 17. Conquistaram a medalha de ouro Alice Miranda, no kata individual feminino; Laura Losekann, Alice Losekann e Isadora Hanel no kata equipe feminino; João Vitor Oliveira, Nicolas Souza e Lael Dias no kata equipe masculino; e João Vitor Oliveira, no kata individual masculino.

Veículo: Stylo FM

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.stylofm.com.br/noticias/encontro-discute-importancia-da-bacia-do-rio-urussanga>

Encontro discute importância da Bacia do Rio Urussanga



Com o objetivo de alertar a população sobre a importância dos recursos hídricos da bacia do Rio Urussanga, técnicos da Unisul apresentam na próxima quarta-feira, dia 18, um seminário a respeito do Plano de Recursos Hídricos. O evento acontece em Urussanga, no período da tarde, e deve contar com a presença de representantes de diversos setores da sociedade de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga, municípios estes que fazem parte da bacia.

Neste evento, os convidados irão conhecer a fundo o plano, as suas etapas e a relevância do projeto. Segundo o coordenador geral do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, Celso Albuquerque, a participação da sociedade nesta etapa inicial é fundamental para garantir o sucesso do plano. “Convidamos pessoas de diferentes setores dos municípios, desde o consumidor da água, até quem faz a captação dos recursos, como a Samae, a Casan. A participação da população desde a primeira etapa é muito importante para todos”, comenta.

Projeto contribui com o futuro da sociedade

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga traz muitos benefícios para as cidades da região. “Este projeto é fundamental para a sociedade. Ele é capaz de dar uma perspectiva de quanto de água a bacia vai ter a curto, médio e longo prazo e também a qualidade da água. Com o plano conseguimos apontar se os recursos hídricos estão sendo investidos de maneira correta”, finaliza Celso, que também é coordenador do Curso de Agronomia da Unisul. O projeto está sendo desenvolvido por técnicos da Universidade e supervisionado pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Um grupo, formado por pessoas de diferentes setores da sociedade, também contribui com a construção do plano. A realização é uma parceria entre a Unisul, Fapesc, Governo do Estado de Santa Catarina e Comitê da Bacia do Rio Urussanga.

A Bacia do Rio Urussanga

A bacia está localizada na região do extremo sul catarinense e possui uma área de drenagem de 679,75 km². Seu rio principal, o Rio Urussanga, surge da confluência dos rios Maior e Carvão. No encontro do rio Urussanga com o Oceano Atlântico forma-se

um complexo laguna composto por lagos e arroios. A Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrange 10 municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Içara, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Pedras Grandes, Sangão, Treze de Maio e Urussanga.

Veículo: Folha Blu

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.folhablu.com.br//noticias/geral/o-estado/encontro-discute-importancia-da-bacia-do-rio-urussanga.html#.W09zn9JKi1s>

Encontro discute importância da Bacia do Rio Urussanga

Com o objetivo de alertar a população sobre a importância dos recursos hídricos da bacia do Rio Urussanga, técnicos da Unisul apresentam na próxima quarta-feira, dia 18, um seminário a respeito do Plano de Recursos Hídricos. O evento acontece em Urussanga, no período da tarde, e deve contar com a presença de representantes de diversos setores da sociedade de Cocal do Sul, Pedras Grandes e Urussanga, municípios estes que fazem parte da bacia.

Neste evento, os convidados irão conhecer a fundo o plano, as suas etapas e a relevância do projeto. Segundo o coordenador geral do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, Celso Albuquerque, a participação da sociedade nesta etapa inicial é fundamental para garantir o sucesso do plano. “Convidamos pessoas de diferentes setores dos municípios, desde o consumidor da água, até quem faz a captação dos recursos, como a Samae, a Casan. A participação da população desde a primeira etapa é muito importante para todos”, comenta.

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga traz muitos benefícios para as cidades da região. “Este projeto é fundamental para a sociedade. Ele é capaz de dar uma perspectiva de quanto de água a bacia vai ter a curto, médio e longo prazo e também a qualidade da água. Com o plano conseguimos apontar se os recursos hídricos estão sendo investidos de maneira correta”, finaliza Celso, que também é coordenador do Curso de Agronomia da Unisul. O projeto está sendo desenvolvido por técnicos da universidade e supervisionado pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e pelo Comitê da Bacia do Rio Urussanga. Um grupo, formado por pessoas de diferentes setores da sociedade, também contribuiu com a construção do plano. A realização é uma parceria entre a Unisul, Fapesc, governo do estado de Santa Catarina e Comitê da Bacia do Rio Urussanga.

A bacia está localizada na região do extremo sul catarinense e possui uma área de drenagem de 679,75 km². Seu rio principal, o Rio Urussanga, surge da confluência dos rios Maior e Carvão. No encontro do rio Urussanga com o Oceano Atlântico forma-se um complexo laguna composto por lagos e arroios. A Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga abrange 10 municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Içara, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Pedras Grandes, Sangão, Treze de Maio e Urussanga

Veículo: Super Santa

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.radiosc.com.br/noticias/read.php?id=9756>

Companhia de teatro participa de festival



A Cia de Teatro Unisul está em Blumenau. O grupo participa da 31ª edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (Fitub). Durante oito dias, o Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, será palco do evento considerado referência em ensino, pesquisa e extensão do calendário acadêmico brasileiro e Sul-americano.

Ao todo, 92 grupos participam da edição que segue até o dia 19. Os atores participarão de oficinas, debates, análises de espetáculos, e também assistirão a peças teatrais. Segundo a diretora da Cia de Teatro da Unisul, Ilza Laporta, o grupo já participou de outras edições do Fitub.

Contudo, como em todos os outros anos, esta é uma oportunidade de imersão e vivência de um grande festival. “O Fitub é o maior festival de teatro produzido nas universidades do Brasil. É um grande evento, e este é um ótimo momento de estudo e aprendizado teatral para os alunos”, afirma.

Esta é a primeira participação no Fitub da estudante de Direito da Unisul Júlia Serafim. Segundo a atriz, esta está sendo uma grande experiência. “Estou aprendendo muito, é algo inacreditável de vivenciar. Estamos explorando muito cada peça, cada debate. É um grande aprendizado”, revela Júlia.

Além das oportunidades de aprender mais sobre o teatro, os estudantes podem trocar experiência com outros atores e conhecer sobre diferentes culturas. “O festival é um grande momento de reflexão, aprendizado e uma rica troca de experiência entre os grupos”, conta Ricardo Wandresen, ator da Cia de Teatro da Unisul.

Novas turmas

No próximo semestre terá início a Escola Livre de Teatro, para alunos a partir dos seis anos de idade. O objetivo é trazer para os palcos novas histórias, e também revelar novos talentos. As vagas são limitadas. Mais informações pelo telefone (48) 99109-1037.

Veículo: Folha São Carlos e Região

Data: 18/07/2018

Link: http://www.afolhasaocarlos.com.br/noticias/ver_noticia/1077681

Inovações na Educação são debatidas em congresso internacional na UFSCar



Evento contou com a participação de 1.750 pessoas nas etapas virtual e presencial

Aprendizagem e gestão de tecnologia, formação de professores, produção de materiais didáticos e conteúdos inovadores foram os principais temas debatidos por especialistas do Brasil e do mundo durante os Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET:EnPED:2018), promovidos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Os eventos foram organizados em duas etapas, uma virtual e outra presencial.

A etapa presencial ocorreu entre 11 e 13 de julho no Campus São Carlos da UFSCar, com mesas-redondas que abriram espaço para diversas experiências e debates sobre os desafios das práticas de ensino mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Já a etapa virtual (que antecedeu o encontro em São Carlos) foi realizada no período de 26 de junho a 13 de julho, em horários livres e flexíveis, com interações entre participantes e especialistas em ambiente online. "O evento contou com participantes de todos os Estados do Brasil e, também, de outras partes do mundo, como Colômbia, Argentina, Portugal e Espanha. Ao todo, foram 1.750 participantes, sendo 1.250 na etapa virtual e 500 na etapa presencial", comemorou Daniel Mill, professor do Departamento de Educação (DEd) da UFSCar e Presidente da comissão organizadora do evento.

Além das mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos, também integraram a programação lançamentos de livros e atrações culturais. Entre vários outros assuntos, foram debatidos estudos sobre produção de material didático, formação de professores para o uso de tecnologias, plataformas didáticas digitais, tutoria e mediação pedagógica, métodos avaliativos, metodologias ativas, jogos e aplicativos para a educação etc. Na etapa virtual, foram 490 apresentações de pesquisas e, na presencial, 298 trabalhos apresentados.

"O evento tem crescido a cada edição. Esta é a quarta vez que realizamos e temos mais participantes e mais pesquisas apresentadas. A temática, antes, era focada na Educação a Distância; hoje já tratamos do tema mais geral - Educação e Tecnologias -, em sintonia com o que ocorre com a Educação atualmente. A EaD deixou de ser novidade e é mais interessante pensarmos na educação como um todo, mediada pelas tecnologias, independentemente de ser a distância ou presencial", afirmou Glauber Lúcio Alves

Santiago, professor do Departamento de Artes e Comunicação (DAC) da UFSCar e um dos organizadores do evento.

"Os desafios debatidos não são só referentes à EaD, são também da educação presencial", analisou, durante o evento, a docente Marilde Terezinha Prado Santos, dirigente da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar e integrante da comissão organizadora. "Creio que todas as palestras apresentadas no CIET:EnPED:2018 foram excelentes tanto para a modalidade EaD quanto para a modalidade presencial", complementou Maria Angélica Zanotto, Coordenadora de Processos de Ensino-Aprendizagem da SEaD.

"Já é consenso que não há mais essa divisória entre as modalidades", afirmou Zanotto, fazendo referência à fala da professora Sara Dias Trindade, da Universidade de Coimbra (Portugal), que não vê diferenças entre o ensino virtual e o presencial. "Eu vejo momentos em que um ou outro favorece a aprendizagem de nossos alunos", afirmou ela. Trindade fez eco a outros conferencistas ao questionar a proibição do celular em sala de aula: "Como eu vou fazer isso? Os alunos são nômades digitais, estão acostumados a buscar informações em alta velocidade". E completou: "Hoje, o aluno consegue buscar uma informação como, por exemplo, a data de um acontecimento. Mas o professor precisa levá-lo a entender por que tal acontecimento ocorreu naquele momento. O foco é o aprendizado. O resto são estratégias", defendeu a pesquisadora portuguesa.

Além de apontar os desafios da educação mediada pelas tecnologias digitais, os conferencistas apresentaram soluções e estratégias concretas para viabilizar um ensino-aprendizagem mais eficiente. Foi o caso da professora aposentada da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Elisa Schlunzen. "Como sair da lógica da virtualização da sala de aula, onde o aluno fica apenas recebendo informação? Como vamos mudar o paradigma para que o foco não seja a tecnologia mas, sim, as pessoas?", questionou ela. "A educação tem que ser aberta, com uma prática centrada nos estudantes", respondeu. Para isso, ela orienta o professor a fazer um diagnóstico dos interesses e linguagens dos estudantes. "O que você faz de melhor e como você aprende? Essa é a pergunta básica que faço para o meu aluno para entender como ele aprende e, a partir daí, usar diversos recursos para que ele consiga se expressar", destacou Schlunzen.

Outro exemplo foi apresentado pela professora Daniela Will, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). "Na pós-graduação a distância da Unisul, por exemplo, não temos livros didáticos. Trabalhamos com textos, artigos, vídeos etc, que são atualizados a cada nova oferta. Assim, o docente tem papel mais ativo", disse Will, que também defendeu a necessidade da educação focar menos no conteúdo e mais na mediação professor-aluno.

Lançamentos

Um dos destaques do CIET:EnPED:2018 foi o lançamento do Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e Educação a Distância. "A ideia surgiu de uma inquietação pessoal, da necessidade de dar nome às 'coisas', considerando que alguns conceitos da área ainda precisavam ser detalhados", explicou o professor Daniel Mill, organizador do Dicionário. A obra contempla cerca de 200 verbetes, desenvolvidos por 198 autores, pesquisadores do Brasil e do exterior. "Nós chamamos carinhosamente de dicionário, mas se trata de uma enciclopédia. Foi fruto de reflexão, diálogo e interlocução", descreveu Vani Kenski, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) e uma das autoras. Para Antônio Moreira, professor da Universidade Aberta (UAb) de Portugal, a obra é um instrumento importante para desbravar e trabalhar nessa área e colabora para esclarecer algumas confusões conceituais, como, por exemplo, as diferenças entre os termos "e-learning" e "educação a distância".

Também marcou a programação o lançamento do Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA, disponível em poca.ufscar.br), no qual é possível fazer cursos, com certificação, e do Inovaeh (<http://inovaeh.sead.ufscar.br/>), um espaço de cursos e materiais sobre abordagens híbridas e práticas pedagógicas apoiadas em tecnologias digitais de informação e comunicação. Com interfaces simples e atrativas, os dois ambientes já estão acessíveis ao público interessado.

O CIET:EnPED é organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens (Horizonte) e pela SEaD, ambos da UFSCar. Para assistir às mesas-redondas do evento, acesse o canal da SEaD no Youtube ([youtube.com/SEaDUFSCar](https://www.youtube.com/SEaDUFSCar)). Confira também a cobertura realizada pela TV UFSCar (<https://bit.ly/2LnhPZO>).

Veículo: JDV

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.jdv.com.br/noticia/9353/nadadores-da-ajinc-batem-recorde-no-catarinense-de-inverno>

Nadadores da Ajinc batem recorde no Catarinense de Inverno



A equipe da Associação Jaraguense de Incentivo à Natação Competitiva (Ajinc) conquistou 45 medalhas e bateu recorde nos 400 metros medley do Campeonato Catarinense de Inverno. O evento ocorreu de 12 a 14 de julho, no Complexo Esportivo do Sesi, em Blumenau. Foi destaque as performances dos medalhistas de ouro, com Guilherme Kanzler, que marcou nos 1.500 metros livre (17'52"69) e o recorde da categoria nos 400 metros medley, com o tempo de 5'15"54. “No feminino, a classificação geral só não foi melhor pelo fato de a nossa equipe contar com apenas 14 nadadoras, sendo que o critério é a soma da pontuação de todos os membros da equipe”, registrou o técnico Ronaldo Fructuozo.

O time ficou sem representantes nas categorias Júnior 1, Júnior 2, e Sênior. “As equipes que ficaram com melhor classificação contaram com número bem maior de atletas, como a de Blumenau, com 27 nadadores, Joinville, com 40, Tubarão, com 28 e São Bento do Sul, com 25. O próximo compromisso será o Campeonato Estadual Absoluto de Inverno, nos dias 17 a 19 de agosto, no Complexo Aquático da Unisul, em Palhoça”, concluiu.

POR EQUIPE - 3º lugar geral no quadro de medalhas: 21 de ouro, 11 de prata e 13 de bronze, totalizando 45; 5º lugar no feminino e 13º lugar geral masculino.

Veículo: A Rede

Data: 18/07/2018

Link: <http://m.arede.info/ponta-grossa/222456/ponta-grossense-lanca-livro-sobre-direitos-humanos>

Ponta-grossense lança livro sobre Direitos Humanos



Promotor de Justiça aborda assunto com ênfase no sistema penitenciário

Desde a última sexta-feira (13) está disponível na plataforma Amazon em formato de eBook Kindle o livro “Direitos humanos para presos?”, do ponta-grossense e promotor de justiça, João Conrado Blum Junior.

O livro tem uma análise crítica voltada aos aspectos da saúde mental dos encarcerados e as consequências para a ressocialização, abordando a implementação dos Direitos Humanos previstos em tratados internacionais ratificados pelo Brasil aos que cumprem pena criminal de privação de liberdade. “A forma em que são inseridos no sistema carcerário traz reflexos na saúde mental deles, pois voltam a delinquir devido às más condições encontradas nas penitenciárias”, enfatizou o promotor.

João Conrado Blum Junior formou-se em Direito no ano 2005 pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). É especialista em Direito Constitucional pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e mestrando em Direito Constitucional pela Universidade de Lisboa. Ingressou no Ministério Público do Paraná em 2008, atuando hoje perante a 8ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa, com atribuição na área Criminal.

Veículo: Rádio UFSCar

Data: 18/07/2018

Link: <http://www.radio.ufscar.br/noticias-ufscar/inovacoes-na-educacao-sao-debatidas-em-congresso-na-ufscar/>

Inovações na Educação são debatidas em congresso na UFSCar

Aprendizagem e gestão de tecnologia, formação de professores, produção de materiais didáticos e conteúdos inovadores foram os principais temas debatidos por especialistas durante o Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e o Encontro de

Pesquisadores em Educação a Distância (CIET:EnPED:2018), promovidos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Os eventos foram organizados em duas etapas, uma virtual e outra presencial. A etapa presencial contou com mesas-redondas que abriram espaço para diversas experiências e debates sobre os desafios das práticas de ensino mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação. Já a etapa virtual teve um programação disponível em horários livres e flexíveis, com interações entre participantes e especialistas em ambiente online. Na etapa virtual, foram 490 apresentações de pesquisas e, na presencial, 298 trabalhos apresentados. Além das mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos, também integraram a programação lançamentos de livros e atrações culturais.

Entre vários outros assuntos, também foram discutidas plataformas didáticas digitais, tutoria e mediação pedagógica, métodos avaliativos, metodologias ativas, jogos e aplicativos para a educação. “O evento contou com participantes de todos os Estados do Brasil e, também, de outras partes do mundo, como Colômbia, Argentina, Portugal e Espanha. Ao todo, foram 1.750 participantes, sendo 1.250 na etapa virtual e 500 na etapa presencial”, comemorou Daniel Mill, professor do Departamento de Educação (DEd) da UFSCar e Presidente da comissão organizadora do evento.

“O evento tem crescido a cada edição. Esta é a quarta vez que realizamos e temos mais participantes e mais pesquisas apresentadas. A temática, antes, era focada na Educação a Distância; hoje já tratamos do tema mais geral – Educação e Tecnologias -, em sintonia com o que ocorre com a Educação atualmente. A EaD deixou de ser novidade e é mais interessante pensarmos na educação como um todo, mediada pelas tecnologias, independentemente de ser a distância ou presencial”, afirmou Glauber Lúcio Alves Santiago, professor do Departamento de Artes e Comunicação (DAC) da UFSCar e um dos organizadores do evento.

“Os desafios debatidos não são só referentes à EaD, são também da educação presencial”, analisou, durante o evento, a docente Marilde Terezinha Prado Santos, dirigente da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar e integrante da comissão organizadora. “Creio que todas as palestras apresentadas no CIET:EnPED:2018 foram excelentes tanto para a modalidade EaD quanto para a modalidade presencial”, complementou Maria Angélica Zanotto, Coordenadora de Processos de Ensino-Aprendizagem da SEaD.

“Já é consenso que não há mais essa divisória entre as modalidades”, afirmou Zanotto, fazendo referência à fala da professora Sara Dias Trindade, da Universidade de Coimbra (Portugal), que não vê diferenças entre o ensino virtual e o presencial. “Eu vejo momentos em que um ou outro favorece a aprendizagem de nossos alunos”, afirmou ela. Trindade fez eco a outros conferencistas ao questionar a proibição do celular em sala de aula: “Como eu vou fazer isso? Os alunos são nômades digitais, estão acostumados a buscar informações em alta velocidade”. E completou: “Hoje, o aluno consegue buscar uma informação como, por exemplo, a data de um acontecimento. Mas o professor precisa levá-lo a entender por que tal acontecimento ocorreu naquele momento. O foco é o aprendizado. O resto são estratégias”, defendeu a pesquisadora portuguesa.

Além de apontar os desafios da educação mediada pelas tecnologias digitais, os conferencistas apresentaram soluções e estratégias concretas para viabilizar um ensino-aprendizagem mais eficiente. Foi o caso da professora aposentada da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Elisa Schlunzen. “Como sair da lógica da virtualização da sala de aula, onde o aluno fica apenas recebendo informação? Como vamos mudar o

paradigma para que o foco não seja a tecnologia mas, sim, as pessoas?”, questionou ela. “A educação tem que ser aberta, com uma prática centrada nos estudantes”, respondeu. Para isso, ela orienta o professor a fazer um diagnóstico dos interesses e linguagens dos estudantes. “O que você faz de melhor e como você aprende? Essa é a pergunta básica que faço para o meu aluno para entender como ele aprende e, a partir daí, usar diversos recursos para que ele consiga se expressar”, destacou Schlunzen. Outro exemplo foi apresentado pela professora Daniela Will, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). “Na pós-graduação a distância da Unisul, por exemplo, não temos livros didáticos. Trabalhamos com textos, artigos, vídeos etc, que são atualizados a cada nova oferta. Assim, o docente tem papel mais ativo”, disse Will, que também defendeu a necessidade da educação focar menos no conteúdo e mais na mediação professor-aluno.

Outros Destaques

Outros destaques do CIET:EnPED:2018 foi o lançamento do Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e Educação a Distância. “A ideia surgiu de uma inquietação pessoal, da necessidade de dar nome às ‘coisas’, considerando que alguns conceitos da área ainda precisavam ser detalhados”, explicou o professor Daniel Mill, organizador do Dicionário. A obra contempla cerca de 200 verbetes, desenvolvidos por 198 autores, pesquisadores do Brasil e do exterior.

“Nós chamamos carinhosamente de dicionário, mas se trata de uma enciclopédia. Foi fruto de reflexão, diálogo e interlocução”, descreveu Vani Kenski, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) e uma das autoras. Para Antônio Moreira, professor da Universidade Aberta (UAb) de Portugal, a obra é um instrumento importante para desbravar e trabalhar nessa área e colabora para esclarecer algumas confusões conceituais, como, por exemplo, as diferenças entre os termos “e-learning” e “educação a distância”.

Também marcou a programação o lançamento do Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA), disponível em [www.poca.ufscar.br](#) no qual é possível fazer cursos, com certificação, e do Inovaeh, um espaço de cursos e materiais sobre abordagens híbridas e práticas pedagógicas apoiadas em tecnologias digitais de informação e comunicação. Com interfaces simples e atrativas, os dois ambientes já estão acessíveis ao público interessado.

O CIET:EnPED foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens (Horizonte) e pela SEaD, ambos da UFSCar. Para assistir às mesas-redondas do evento, acesse o canal da SEaD no Youtube.

Rádio

Veículo: Rádio Santa Catarina

Programa: Arilton Barreiros – Unisul Comunitária

Data: 17/07/2018

Hora: 7h30min

Assunto:

- **Encontro discute importância da Bacia do Rio Urussanga**
- **Bolsa Cebas concede benefício parcial e integral para alunos de graduação**

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Bandeirantes

Programa: Programa do Mexicano – Unisul Comunitária

Data: 17/07/2018

Hora: 10horas

Assunto:

- **Encontro discute importância da Bacia do Rio Urussanga**
- **Bolsa Cebas concede benefício parcial e integral para alunos de graduação**

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Litoral Sul

Programa: Jornal Litoral AM 1320

Data: 17/07/2018

Hora: 7horas

Assunto:

- **Encontro discute importância da Bacia do Rio Urussanga**
- **Bolsa Cebas concede benefício parcial e integral para alunos de graduação**

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Jornal Unisul Hoje

Veículo: Unisul Hoje

Data: 17/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/bolsa-cebas-parcial-integral-aluno-graduacai/>

Bolsa Cebas concede benefício parcial e integral para alunos de graduação



As bolsas de estudos que variam de 50% a 100%, concedidas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Bolsas Assistenciais (Cebas), recebem inscrições até o dia 07/08. Este processo seletivo é exclusivo aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais da Unisul e residentes no estado de Santa Catarina. Mais informações pelo 0800 970 7000 ou pelo site: www.unisul.br

Pré-requisito

Além de estar regularmente matriculado no curso de graduação presencial, residir em Santa Catarina e já estar cadastrado no site do Uniedu, o aluno deve comprovar ser economicamente carente, pela renda per capita familiar de até três salários mínimos para receber 50% ou, de até um salário mínimo e meio, para 100% (bolsa integral).

Inscrição na Bolsa Cebas

Para participar do Bolsa Cebas é necessário preencher o formulário no Minha Unisul e também, estar cadastrado no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (Uniedu), da Secretaria de Estado da Educação. Esta oferta também abrange a inscrição para o Artigo 170, automaticamente, desde que o candidato atenda aos requisitos do respectivo edital.

O candidato que ainda não possui login e senha no Minha Unisul deverá acessar a opção “criar novo usuário” no Portal e preencher todas as etapas para registrar os dados com sucesso e na sequência, imprimir o formulário de inscrição.

Bolsa Cebas na Unisul

As bolsas da Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Bolsas Assistenciais (Cebas), do Governo Federal, são integrais e parciais, de 50% a 100%, destinadas aos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais da Unisul, que comprovem residência em Santa Catarina. A inscrição na bolsa Cebas, automaticamente vale para seleção do Artigo 170, uma vez que os processos acontecem simultaneamente.

Cronograma

- Inscrição: de 16/7 a 7/8/2018, no MinhaUnisul, condicionada ao prévio cadastro no sistema Uniedu;
- Pré-selecionados: 10/8/2018;
- Revisão dos estudantes que não foram pré-selecionados: dias 13 e 14/8/2018;
- Apresentar os documento e entrevistas: de 14 a 24/8/2018;
- Classificados: 18/9/2018, a partir das 20 horas.

Veículo: Unisul Hoje

Data: 17/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/pesquisador-fala-da-complexidade-nas-ciencias-ambientais/>

Pesquisador fala da complexidade nas ciências ambientais



A palestra com o doutor Eduard Azira sobre “Ciências Ambientais e Complexidade”, no dia 23/07, marca o início das atividades do semestre letivo do Programa de Pós-

graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), do Campus Grande Fpolis. A aula inaugural do mestrado está marcada para às 11h, no Auditório C, da Unidade Pedra Branca.

O palestrante

Doutor Azira é pesquisador da Universidade Autônoma de Barcelona e ao longo dos anos dedica seus estudos ao planejamento e gestão integrada de zonas costeiras, recursos naturais e áreas cobertas (protegidas e rurais) a partir das mudanças socioambientais no espaço, tempo da sustentabilidade e de políticas ambientais e espaciais.

PPGCA da Unisul

O Mestrado em Ciências Ambientais que integra o PPGCA da Unisul tem por objetivos gerar e ampliar conhecimentos voltados à criatividade científica e tecnológica para contribuir com o desenvolvimento cada vez mais sustentável por meio de tecnologias limpas. As aulas são na Unidade Pedra Branca e a duração do Curso é em média de 24 meses. Mais informações no site do curso.

Veículo: Unisul Hoje

Data: 18/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/mini-cofafa-acontece-em-tubarao/>

Mini Cofafe acontece em Tubarão



Para manter os atletas motivados, as universidades Unisul, Univali e Unesc se uniram para realizar a Mini Cofafe, uma prévia do grande evento, a 26º Cofafe, que acontecerá em novembro. A Mini Cofafe ocorre em Tubarão, no próximo dia 28 e terá um calendário de jogos variados. O evento reunirá cerca de 200 participantes.

A Confraternização dos Funcionários e Professores das Fundações Educacionais do Sistema ACAFE (Cofafe) acontece sempre durante o feriado de Corpus Christi. Porém, neste ano, a edição foi prejudicada pela greve dos caminhoneiros e precisou ser transferida para novembro. E foi com o objetivo de motivar os atletas para o evento do final do ano que surgiu a Mini Cofafe. “Nós queríamos manter o clima de animação e reforçar a interação entre as universidades. Então, com o adiantamento do evento, pensamos em realizar esta minicompetição”, esclarece Robson Galvani, coordenador da delegação da Unisul e presidente da Acref.

Esporte como el o entre colegas

Robson explica que um dos grandes benefícios destes eventos, além da parte esportiva, é a integração entre os próprios funcionários da Unisul. “Muitos colegas trabalham na universidade, mas em diferentes setores e acabam não se encontrando no dia a dia. Tanto a Mini Cofafe quanto a Cofafe são uma forma de unir estas pessoas e confraternizar”, conta.

Programação

A Mini Cofafe acontece no dia 28, a partir das 7h30min, no Campus Tubarão. Ao todo, são nove modalidades esportivas: vôlei feminino e masculino, futsal feminino e masculino livre, futebol suíço sênior, totó, sinuca, truco, cadastra, dominó, tênis de mesa.

7h30min: Recepção das delegações

8h30min: Início dos jogos de vôlei e futsal

12h: Almoço na Sede Acref

13h30min: Início dos jogos de mesa e futebol suíço

16h: Café

18h30min: Churrasco de confraternização

Veículo: Unisul Hoje

Data: 18/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/tickets-da-campanha-mc-dia-feliz-ja-estao-a-venda/>

Tickets da campanha Mc Dia Feliz já estão à venda



Cia de Teatro da Unisul no dia da campanha Mc Dia Feliz de 2017

Definidos os pontos que farão as vendas dos tickets da campanha Mc Dia Feliz em Tubarão. Estes apoiadores se unem a Unisul na parceria com a Associação de Voluntários de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão (Avos). Ao todo serão 11 pontos que farão a venda antecipada dos tickets do sanduíche Big Mac e que poderão ser consumidos no dia 25 de agosto.

O custo do ticket é de R\$16,50 e toda a renda é destinada para projetos em apoio ao tratamento de crianças portadoras de câncer. Em Santa Catarina, o Hospital Infantil Joana de Gusmão é referência.

Pontos de venda

- Setram – Ed. Minas Center – Av. Marcolino Martins Cabral, 1788, Vila Moema, Tubarão.
- Acit – Ed. Minas Center – Av. Marcolino Martins Cabral, 1788, Vila Moema, Tubarão.
- CDL Tubarão – Rua Coronel Colaço, 144, Centro, Tubarão.
- Ajet
- Amurel – Rua Rio Branco, 67, Aeroporto, Tubarão.
- Rotary Club Tubarão Sul
- Sindilojas – Rua Tubalcain Faraco, 20, Tubarão.
- Acref
- Unisul Içara
- Unisul Braço do Norte
- Unisul Araranguá

*Os pontos de venda da Unisul aceitam desconto em folha para colaboradores

Leia mais sobre a campanha do Mc Dia Feliz